Fh 1/4

ANEXO

1. Identificação da entidade

1.1. Designação: Lar Santa Estefânia

1.2. Sede: Largo Martins Sarmento, nº 50

1.3. Actividade**:** O Lar de Santa Estefânia é uma pessoa colectiva de direito privado, constitui-se sob a forma de associação e rege-se pelos seus estatutos que estão em conformidade com o regime jurídico das IPSS.A Instituição, tem por objectivo principal a educação moral, cívica e técnica de menores. Para a prossecução deste objectivo mantém um Lar de Infância e Juventude (LIJ), Creche, pré-escolar, ATL e outras actividades de carácter eminentemente social.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilístico para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), nos termos disposto do Decreto Lei 36-A/2011 e da Portaria nº 106/2011.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos da Instituição, e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2012 (data de transição para as NCRF-ESNL) encontram-se registados ao custo de aquisição, de acordo com os princípios contabilísticos aceites até àquela data, e deduzidos das respectivas depreciações. Na transição manteve-se a mensuração pelo custo. As depreciações foram calculadas de acordo com o método da linha recta e de acordo com o período de vida útil estimada para o grupo de bens.

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, em obediência ao regime do acréscimo.

3.2. Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efectuadas estimativas e utilizados pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias escrituradas de gastos e rendimentos. As estimativas foram efectuadas tendo por base a melhor informação disponível à data da elaboração das demonstrações financeiras. As estimativas e pressupostos mais relevantes formulados na preparação das demonstrações financeiras incluem a estimativa da vida útil dos bens, o diferimento de gastos e rendimentos ocorridos/obtidos no período de relato e a imputar a períodos seguintes.

4. Activos Fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis foram registados pelo método do custo, e apresentam a seguinte distribuição:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências/abates	Saldo final
Activos Fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	45.120,00			45.120,00
Edifícios e outras construções	2.271.339,19			2.271.339,19
Equipamento básico	256.098,37	1.095,33		257.193,70
Equipamento de transporte	80.650,00			80.650,00
Ferramentas e utensílios	300,31			300,31
Equipamento administrativo	109.659,13	926,39		110.585,52
Equipamentos Biológicos	0			0
Outros activos fixos tangíveis	7.897,00			7.897,00
Investimentos em curso	5.798,01			5.798,01
	2.776.862,01	**2.021,72**	**0,00**	**2.778.883,73**

As depreciações foram efectuadas de acordo com o método da linha recta e tendo por base o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, e distribuem-se da seguinte forma:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Reduções/ Abates	Saldo final
Activos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	710.457,52	28.651,49		739.109,01
Equipamento básico	231.020,99	7.822,18		238.843,17
Equipamento de transporte	71.925,00	8.725,00		80.650,00
Ferramentas e utensílios	300,31	0,00		300,31
Equipamento administrativo	98.091,23	2.718,56		100.809,79
Equipamento biológico	0,00			0,00
Outros activos fixos tangíveis	4.020,72	36,90		4.057,62
	1.115.815,77	**47.954,13**	**0,00**	**1.163.769,90**

5. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo custo histórico e o método de custeio utilizado foi o FIFO.

Movimentos	Géneros Alimentares	Activos Biológicos	Mercadorias
Existência Inicial	1.100,79	775,37	11.339,45
Compras	133.142,99	832,46	15.491,93
Dev. Compras	(1.047,43)		
Reg. Existências	2.770,86		25,14
Existência Final	1.407,06	775,37	12.826,65
Gasto do Exercício	**134.560,15**	**832,46**	**14.029,87**

6. Rédito

Dos réditos registados em 31 de Dezembro de 2018 os que representam categorias significativas são os seguintes:

Rúbricas	Valor
Vendas	17.162,40
Prestações de Serviços	610.424,68
Subsídios	1.489.329,16
Doações	19.520,26
Juros	1.514,16

7. Subsídios e Outros Apoios

Os subsídios e doações recebidos pela Instituição distribuem-se da seguinte forma:

Rúbricas	Valor
Subsídios	
- Centro Distrital de Segurança Social	1.308.165,56
- IEFP	1.091,79
- Ministério da Educação	130.551,55
- Autarquia	30.000,00
Doações	
- Numerário	16.096,02
- Espécie	3.424,24

8. Instrumentos Financeiros

8.1. Caixa e Depósitos bancários

A rúbrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2018:

Rúbricas	Valor
Caixa	2.609,36
Depósitos à Ordem	84.362,29
Outros depósitos bancários	150.000,00

9. Outras Informações

Na análise de contas por valência verifica-se que o ATL apresenta um resultado negativo. No entanto será de referir que o ATL cumpre uma função inerente ao Lar de Infância e Juventude, que é a Ocupação de Tempos Livres das crianças sem que seja refletido nas contas qualquer imputação interna desta frequência.

Guimarães, 14 de Março de 2019

(Dr. José Fernando Rodrigues Alves Pinto)